

**ATA DA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
DO CAMPO 13.04.2017**

Aos décimo terceiro dia do mês de abril do ano dois mil e dezessete, às dez horas da manhã, reuniram-se na sala do curso de Licenciatura de Educação do Campo os docentes Izaías Médice Fernandes, Santiago Silva de Andrade, Fernando Bilhalva, Michel Watanabe, Paulo Vilela da Cruz, Elaine Almeida Delarmelinda, Bianca Santos Chisté e os técnicos administrativos Lucas Henrique Vieira Lenci e Elinorouse da Silva Rodrigues, para discutirem sobre os seguintes assuntos: **I – Informes da Professora Bianca; II – Vestibular Específico 2017; III – Projeto Político Pedagógico do Curso; IV - Redistribuição do recurso.** Os presentes iniciaram a discussão da pauta proposta como segue. **I – Informes da Professora Bianca:** A chefe do departamento de Educação, professora Bianca Santos Chisté, comunicou aos docentes que alguns acadêmicos da turma 2016 do curso de Educação do Campo a procuraram e fizeram algumas queixas. A primeira refere-se aos seminários em dias e horários de aula; os acadêmicos sugeriram que o seminário seja realizado a noite, para não comprometer as aulas do tempo universidade. A outra queixa diz respeito a ida dos acadêmicos às instituições para realizarem pesquisas solicitadas por professores das disciplinas, sem nenhum documento do professor e com recomendação, que caso as escolas não os recebam, ou se neguem a colaborar com a pesquisa, é para procurarem o Ministério Público. A professora Bianca comentou que apesar das instituições serem públicas, nenhuma é obrigada a participar de pesquisas, muito menos sem nenhum documento que comprove tal solicitação. Argumentou ainda que, nesses casos, o professor que ministra a disciplina é responsável pela emissão de um documento, no caso um ofício, contendo dados do acadêmico (nome, matrícula, curso), da disciplina e da pesquisa a ser realizada. A professora Bianca também relatou a queixa dos acadêmicos em relação a distinção no tratamento entre quem participa de movimentos sociais e quem não participa. Outro ponto destacado pela professora Bianca foi em relação aos diários. A SERCA observou que há professores lançando a mesma nota para todos os acadêmicos da turma, alertando que se quando houver alguma inspeção, ou mesmo quando o MEC vier para o reconhecimento do curso, isso gerará um grave problema para os docentes. A professora Bianca expôs outras problemáticas indicada pela SERCA: A SERCA não aceitará mais diários com nomes de acadêmicos inseridos a caneta. A SERCA solicitou que os professores observem se o nome do acadêmico consta na lista de frequência e na lista de aproveitamento, pois a SERCA observou que há diários em que o nome do acadêmico consta na lista de aproveitamento, mas não encontra-se na lista de frequência. Outro ponto tratado pela professora Bianca refere-se aos estágios, destacando que a Universidade tem convênio firmado com a rede estadual de ensino, e que com as instituições municipais há a necessidade do estabelecimento deste convênio. Para isso há normas reguladoras de como fazer. Destacou a importância destes convênios serem estabelecidos um semestre antes do início dos estágios. A professora Bianca recomendou que os assuntos acima sejam tratados pelo NDE do curso. A professora Bianca informou que recebeu um email da CPAV solicitando a extensão do prazo para a realização da avaliação institucional do curso, visto que somente 04 acadêmicos, até o momento, havia realizado a avaliação. De acordo com a professora, o prazo foi estendido para até o dia 07 de maio de 2017. Ela destacou a necessidade de fazer um mutirão para que os acadêmicos possam realizar a avaliação. O professor Izaías prontificou-se em disponibilizar parte de suas aulas, para que os acadêmicos respondam a avaliação institucional do curso. **II – Vestibular Específico 2017:** o Professor Paulo informou os procedimentos adotados para realização do Processo Seletivo Docente 2017, afirmando que o processo seguirá somente após resposta ao processo encaminhado à PROGRAD com as devidas autorizações expressas. Informou também que foi encaminhado às pró-reitorias responsáveis pelos

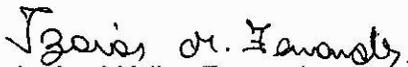
Lucas Henrique
Lenci

Bianca Santos
Chisté

Elaine Almeida
Delarmelinda

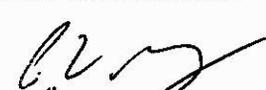
Paulo Vilela da Cruz

processos seletivos (COPEVE, DTI, PROGRAD) a solicitação de inclusão do curso de Licenciatura em Educação do Campo nas opções de curso nos processos seletivos discente (vestibular e vestibulinho). Deliberou-se quanto a realização do vestibular 2017, aguardar a respostas das pró-reitorias e reitoria em autos processuais. **III – Projeto Político Pedagógico do Curso:** considerando o memorando recebido da PROGRAD que solicita informações sobre o andamento da reformulação do PPC, o professor Fernando solicitou que o NDE se reúna para levantar, apreciar e processar as informações relativas a reformulação do PPC e providenciar o relatório dos trabalhos sobre a reformulação e cronograma de trabalho. **IV - Redistribuição do recurso financeiro:** considerando o aumento do número de discente em 2017 e redução dos recursos, bem como alguns problemas encontrados com a motivação de estudo dos discentes, os presentes pontuaram a necessidade de reformulação dos critérios para o recebimento do auxílio. Considerando os índices de reprovação apuradas no semestre anterior, levantadas pelo TAE Evaldo Sant'Ana de Almeida, e seguindo os requisitos de outras bolsas, citadas como exemplo as bolsas de pesquisa PIBIC, PROPESQ, as quais não permitem reprovação ou no máximo reprovação em apenas uma disciplina. O grupo decidiu pela redução de 50% para 20% (correspondendo a uma disciplina) de reprovação por semestre. Assim, alterando o termo de compromisso para recebimento do auxílio, em que o discente para manter o direito ao auxílio não poderá reprovar em mais de uma disciplina por semestre. Quanto a distribuição do recurso, considerando a existência de empenho de alimentação (tipo marmitex), foi consenso que o valor deve ser para custear o transporte, mantendo os critérios das distâncias e com valor base das passagens terrestres. Em oportuno, foi pontuado situações presenciadas de saída dos discentes antes do término da etapa. Neste sentido o grupo definiu que as declarações de presença no tempo universidade deverão ser entregues somente pelo professor em sala de aula, em regra no último dia de aula. Com todos em comum acordos com a proposta, deu-se por encerrada a reunião e eu, Lucas Henrique Vieira Lenci, lavrei a seguinte ata que segue assinado por mim e pelo demais presentes.

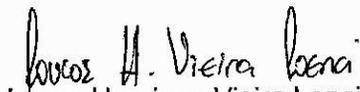

Izaías Médice Fernandes


Bianca Santos Chisté

Santiago Silva de Andrade

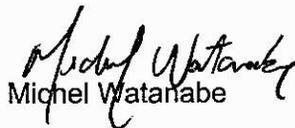

Paulo Vilela Cruz


Fernando Billhalva Vitória


Lucas Henrique Vieira Lenci


Elaine Almeida Delarmelinda


Elinorouse da Silva Rodrigues


Michel Watanabe